

P- disco voador

NSISA
BR

Testemunhas confirmam a aparição do disco voador

GOIANIA (M) — O sr. Pepe Martinez, que fotografou um «disco voador», há dias, na localidade de Areia, recebeu a reportagem «Associada» para apresentar as testemunhas que viram o objeto voador não identificado, à luz do dia, a uma altura de 200 metros, aproximadamente.

Os observadores do fato foram a esposa do comerciante de material fotográfico, d. Maria de Moraes, e mais três rapazes que trabalham em sua firma, Douglas Campos da Silva, Aparecido Pereira Fleury e José Damasceno dos Santos.

Todos falaram longamente sobre a aparição, afirmando, unanimemente, que jamais tinham visto engenho de tal formato e com tamanha velocidade.

NEM FUMAÇA NEM RUIDO

José declarou que, ao avistar o OVNI, tentou afastar-se um pouco do local onde se encontrava, para observar melhor, mas ao voltar-se o «disco» já desenvolvia alta velocidade, não podendo mais ser notado. Aparecido também, disse que observou calmamente a misteriosa nave, a teve a impressão de que os tripulantes observavam as testemunhas. Acrescentou que o aparelho não apresentou nenhum rastro de fumaça nem ruído.

Por seu turno, Douglas afirmou que eram 14 horas, estavam sentados na areia, conversando despreocupadamente, quando o OVNI foi

notado por Pepe, que imediatamente suspendeu sua máquina para tentar um flagrante. Os demais olharam, também, para o céu e viram o «disco voador». E classificando a nave de «perfeito objeto espacial», com características de «coisa de outro mundo», Douglas continuou:

— Do objeto vinha uma claridade brilhante. A princípio, não se movimentava. Ao ser batida a primeira chapa por Pepe, o objeto se movimentou vagarosamente para em seguida aumentar de velocidade.

Já a sra. Maria de Moraes declarou: «Tudo durou pouco. Quem teve sorte foi o

Pepe, que conseguiu fotografar o aparelho. Caso contrário, ninguém acreditaria, a não ser nós».

AREIA E MINÉRIOS

O sr. Pepe Martinez, também, fez declarações aos «D.A.», confirmando que o OVNI, com o formato de dois pratos emborcados, um sobre o outro, ao ser notado, estava totalmente paralisado. Depois de «perceber» que havia sido visto, começou sua viagem, subindo vagarosamente e logo após aumentando de velocidade, até desaparecer.

Adiantou que o local onde o «disco» foi visto é de propriedade de um grupo de pessoas de Goiânia e nele existem, além de areia apropriada para a fabricação de garrafas, vários minérios.

Informou ainda o sr. Pepe Martinez que voltará à localidade de Areia (Serra Dourada), pois recebeu notícias de que as aparições dos «discos voadores» vêm se repetindo e quer tentar novas fotografias.